

ERMESINDE CIDADE ABERTA

Associação de Solidariedade Social

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Ano: 2021



Elaborado por: Serviços de Administração

Aprovado por: Direção

Data: 08 de Abril de 2022

Índice

1.	ÓRGÃOS SOCIAIS	5
2.	COORDENAÇÃO DAS VALÊNCIAS E SETORES	6
3.	Relatório de Gestão	7
4.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	9
5-	ATIVIDADES DAS VALÊNCIAS	11
5.	CONTAS	19

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	Presidente António Joaquim Queijo Barbosa 1º Secretário José Luís Sousa Pinto 2º Secretário Júlia Maria Leite de Castro Ramos de Almeida
DIREÇÃO	Presidente Henrique Manuel Queirós Pereira Rodrigues Vice-Presidente Ana Paula Fonseca Teles Moreira Silva Tesoureiro Maria Augusta Ferreira de Moura Secretário Maria de Fátima Couto Almeida Pinto Vogal Raúl Conceição Santos
CONSELHO FISCAL	Presidente Manuel Marques Nogueira dos Santos Vogal Lequecinda da Silva Figueiredo (1º vogal) Maria de Fátima Gonçalves Costa (2º vogal)

2. COORDENAÇÃO DAS VALÊNCIAS E SETORES

Valência:	Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde
Resposta(s):	Atividades socioculturais (CAS/COJ); gabinete ação social; gabinete psicologia; refeitório comunitário
Responsável:	Manuela Martins

Valência:	Equipas dos protocolos do RSI
Resposta(s):	Gabinete de atendimento a utentes de RSI
Responsável:	Manuela Martins

Sector:	Serviços de Administração
Responsável:	Júlia Almeida

Sector:	Contabilidade
Responsável:	Fátima Costa

3. Relatório de Gestão

SENHORES ASSOCIADOS:

1 - Logo após o encerramento da assembleia geral de aprovação do Relatório de Actividades e das Contas relativos ao exercício de 2021, vai realizar-se uma outra reunião da assembleia geral, extraordinária, para deliberar sobre a extinção da “Ermesinde Cidade Aberta – Associação de Solidariedade Social”, por integração desta Associação no Centro Social de Ermesinde.

Se a proposta da Direcção vier a ser aprovada nessa assembleia geral, a Associação ECA deixará de existir autonomamente, regressando os serviços e as respostas sociais desenvolvidas pela Associação à responsabilidade do Centro Social de Ermesinde, onde já estiveram até 2010.

A razão desta alteração é simples: a Associação ECA foi criada por iniciativa do Centro Social de Ermesinde, como um desdobramento seu, com a principal finalidade de assumir o processo de recuperação e adaptação do edifício do antigo Cinema de Ermesinde, para que nele se pudesse acolher uma nova resposta social de âmbito sócio-educativo.

A aquisição do cinema pelo Município de Valongo, num procedimento de negociação prévia a um processo de expropriação por utilidade pública, veio inviabilizar definitivamente esse projecto – pelo que, extinta essa ambição, não fazia sentido manter uma estrutura formal que para tal finalidade tinha sido criada.

Aliás, não se trata, em bom rigor, de uma extinção, na medida em que as respostas sociais e os serviços se mantêm nos mesmos locais e para os mesmos utentes, mantendo-se ao seu serviço os mesmos trabalhadores e mantendo-se a gestão sob a responsabilidade dos mesmos elementos que compõem a Direcção – todos eles membros da Direcção do Centro Social de Ermesinde.

Será, assim, um processo de integração sem sobressaltos, na medida em que, do ponto de vista material, nada se altera relativamente ao modelo actual de funcionamento.

2 – Salvo num período de cerca de dois anos, a gestão da Associação foi sempre tranquila, com resultados financeiros positivos e sem constrangimentos de tesouraria.

A excepção a esse tom geral deveu-se à decisão de assumir um serviço novo, numa experiência-piloto, a RLIS, que se veio a revelar, a partir de certa altura, um factor de instabilidade, designadamente por a Segurança Social ter diminuído a estrutura dos recursos humanos afecta a tal Serviço – e a Direcção ter decidido manter a composição primitiva da equipa, por considerá-la necessária à manutenção da qualidade do atendimento.

A situação veio, no entanto, a estabilizar, tendo passado a responsabilidade do SAAS, que sucedeu à RLIS, para o Centro Social de Ermesinde, numa espécie de antecipação da integração da ECA no mesmo Centro.

Nessa sequência, também o exercício de 2021 encerrou com resultados positivos, não existindo empréstimos a pagar, pelo que a integração no CSE não se traduzirá num ónus financeiro para este.

A Direcção propõe, nesse sentido, que esta Assembleia Geral aprove o Relatório de Actividades e as Contas do Exercício de 2021.

3 – No momento da extinção jurídica da Associação, não se pode deixar de salientar o que a sua criação representou.

Representou a ambição de qualificação no plano da intervenção social, através da constituição de um equipamento social inovador, atento às necessidades dos sectores mais vulneráveis da população, com particular enfoque no acolhimento ocupacional de jovens portadores de deficiência e crianças e jovens com percurso de insucesso escolar.

Deu igualmente conta do papel que as Instituições de Solidariedade, e em particular o CSE e a ECA, têm por direito no desenvolvimento local, na preservação do património, na educação ambiental, na promoção do sucesso escolar, na educação para a cidadania – tudo domínios em que, quer o CSE, quer a ECA, tem conjugadamente intervindo, mesmo sem o arrimo do novo equipamento que seria o Cine-Ermesinde.

Não se pode, nem deve, deixar igualmente de salientar que, durante a vida da Associação, sempre a sua Direcção Técnica foi assegurada pela Dr^a Manuela Martins, na continuidade de idênticas funções ao tempo da anterior gestão do CSE.

Sempre, mas com particular ênfase nos períodos mais difíceis, nomeadamente aquando dos constrangimentos financeiros referidos, a sua competência e capacidade de trabalho e de liderança contribuiu poderosamente, com a colaboração dos trabalhadores sob a sua responsabilidade, para a tranquilidade que, como se referiu já, constituiu a marca da gestão da Instituição durante a sua existência.

O ECA regressa à Casa-Mãe; e leva consigo a sua marca: a vontade de trabalhar numa comunidade de Ermesinde aberta ao mundo, promotora da igualdade e da cidadania, combatendo as discriminações, ao mesmo tempo cosmopolita e próxima – reforçando os valores que, nesse mesmo âmbito, o CSE representa e prossegue.

Ermesinde, 24 de Março de 2022

A Direcção,

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O presente relatório, tem como finalidade dar conta da intervenção desenvolvida pela ECA, durante o ano 2021 de acordo com o que foi delineado no plano atividades.

Assim, a Associação Ermesinde Cidade Aberta (ECA) caracterizada por ser um espaço polivalente, aberto, dinâmico e evolutivo, procurou responder as necessidades locais, fomentar a participação e o envolvimento da população, das instituições, associações, empresas locais, enquanto agentes motores do desenvolvimento comunitário.

A nossa ação continuou a ser dirigida para a promoção de condições de inclusão e integração social, daqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade/fragilidade, bem como, para a prevenção de problemas sociais.

Foi um ano ainda caracterizado por ser anómalo, devido a Pandemia – COVID- 19 que condicionou o trabalho da instituição (planos de contingência).

Deste modo, algumas atividades, e iniciativas, não foram concretizadas.

O refeitório Comunitário continuou a servir as refeições em regime takeaway.

Os serviços de atendimento social, de psicologia, continuaram até outubro, a funcionarem em regime de teletrabalho. Porém, os serviços mínimos, os atendimentos e a emergência social, foram sempre assegurados (escalas de trabalho).

Ainda assim, dentro do possível, continuamos a priorizar as situações de vulnerabilidade, que se agravaram pelo impacto do desemprego, pelos baixos recursos económicos das famílias que acompanhamos e de todos aqueles que recorreram aos nossos serviços.

5- ATIVIDADES DAS VALÊNCIAS

Principais atividades desenvolvidas pela valência Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde

A valência Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde oferece à comunidade local, respostas sociais tais como: **atividades socioculturais; refeitório comunitário; gabinete de ação social; gabinete de psicologia; apoio ao emprego.**

A sua acção desenvolve-se a partir de 2 pólos:

Pólo I – C.A.S

Pólo II – C.O.J

Algumas das **atividades** desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue:

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
<u>Atividades socioculturais</u> Realizaram-se algumas atividades no âmbito da expressão plástica, dramática, musical, corporal, atividades desportivas, culinária, ambiental, comemoração de datas festivas. Em articulação com a CPCJ de Valongo, comemorou-se o mês de abril “Prevenção dos maus tratos na infância” Promover a socialização e o convívio das crianças e jovens Realização do Jantar de Natal com entrega de presentes (CAS) Realização de Almoço de Natal, com troca de presentes (COJ) Apoio e orientação ao estudo (CAS, COJ)	Intervio junto de cerca de 71 crianças/ jovens dos 3 anos até 17 anos (CAS, COJ). Retaguarda aos pais e ocupação saudável e construtiva dos tempos livres. Dotar as crianças e jovens de conhecimentos, atitudes, e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas ao seu bem-estar integral. Proporcionar momentos de descontração, lazer, diversão e alegria. Valorizar o conceito e o direito das crianças crescerem em família. (CAS, COJ). Passeio a Azurara, Guimarães, Zona Histórica do Porto (CAS, COJ). Estas actividades (CAS, COJ) não foram realizadas, devido ao nº elevado de casos COVID que surgiram nas crianças e jovens. Promover o sucesso educativo, criar hábitos e métodos de estudo,

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
<u>Refeitório Comunitário:</u> Fornecimento de refeições/almoços e reforços alimentares/ jantares e fins-de-semana. Este espaço, serve ainda de convívio /lazer e partilha para muitos dos seus utilizadores. (esteve suspenso)	Apoiou-se, incluindo período de férias, uma média de 75 crianças/jovens, bem como cerca de 65 adultos (refeições 90), dos quais 40 em situação sócia económica precária (situações sinalizadas por serviços de apoio à comunidade). O fornecimento das refeições aos utentes/adultos continuou em regime de takeaway Apoiou-se ainda alguns agregados familiares em situação de grave carência com alguns bens alimentares (banco alimentar e excedentes da Plataforma de Alfena e Casa do Povo).
<u>Gabinete Ação Social:</u> Atendimento e Acompanhamento da população do Bairro das Saibreiras e zona residencial envolvente de 35 ruas, da freguesia de Ermesinde (resposta de proximidade a população integrada no Modelo de Atendimento Integrado de Valongo). Planificação, execução e avaliação de projetos de intervenção em colaboração com os agregados e com os outros técnicos sociais. Realização de visitas domiciliárias, tendo em vista o diagnóstico de necessidades e das realidades vividas. Participação em reuniões interdisciplinares e interinstitucionais visando a articulação com os técnicos parceiros a envolver. Informação das medidas de apoio social e dos recursos existente. Articulação com técnicos sociais das diversas instituições da rede social do concelho. Realização de Ações de Formação/Sensibilização perante as necessidades diagnosticadas na população. Orientação para o exercício da Cidadania.	Beneficiários de RSI E Ação social, acompanhados pelo GAI (gabinete de atendimento integrado) - Saibreiras. Agrupamentos Escola, Escolas Profissionais, GIP/CSE, Seg. Social, IEFP, Centro Saúde de Ermesinde, CPCJ, de Valongo, CSE, Hospital S. João, CRI de Gondomar de Ermesinde ACES Maia Valongo, Camara Municipal de Valongo, Conferencias, Médicos do Mundo Associação Passo Positivo, CAFAP/ADICE, outros.

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
Encaminhamento da população diagnosticada para respostas como o Gabinete de Psicologia e grupos de desenvolvimento pessoal e psicoeducativos existentes na malha social do concelho. Projeto Saibreiras “Pintar o Futuro Maior”, em parceria com a Helpe, Vallishabita, Junta de Freguesia de Ermesinde, CMV, Projeto Pais que Cuidam- colaboração com o gabinete de psicologia. Grupo de Educadores (pais e mães) que revelam necessidade de Educação Parental. Grupo de desenvolvimento no COJ e CSE em colaboração com o gabinete de psicologia.	Alguns dos encaminhamentos foram para o psicólogo/ parceiro Helpe. Dinamizar sessões (online e presenciais) de desenvolvimento de competências sociais, relacionais, promover direitos de cidadania, a expressão de sonhos, desporto, educação ambiental, convívio para prevenir comportamentos desviantes. (Comunidades do Bairro das Saibreiras). Esta actividade não foi possível a sua concretização devido ao facto de a psicóloga estar destacada na CPCJ de Valongo e ainda devido a algumas limitações devido a situação pandémica. Combater o absentismo escolar. Esta actividade também não foi concretizada da forma como estava planeada, com a psicóloga, dado a sua deslocação para a CPCJ. (No entanto foram trabalhadas algumas questões da valorização da escola ao nível das actividades dinamizadas pelos monitores/COJ.
<u>Gabinete de Psicologia</u> Planear e orientar programas de intervenção em grupo junto de crianças/jovens (modalidade de intervenção em grupo). Apoio Técnico na CPCJ de Valongo ao abrigo do artº 20 A da LCPCJ (protocolo de colaboração entre a ECA e a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e jovens)	Continuação do programa de “Métodos de Estudo” junto de crianças e jovens no COJ, dinamizado pelos monitores com o objetivo principal de promover o sucesso escolar. Sessões com caráter semanal. Integração na CPCJ- modalidade restrita: Gestão de 99 processos de promoção e proteção pelo psicólogo; Acompanhamento pelo educador social 22 mais 3 processo de promoção e proteção. Receção de sinalizações; Participação nas reuniões semanais de equipa (videoconferência e presenciais), Orientação de 2 estágios académicos na área da Psicologia (Universidade Católica do Porto Universidade Portucalense);

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
Integração na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Valongo na modalidade restrita e alargada.	Integração na CPCJ Alargada: Integração em projeto Adélia, projeto de prevenção orientado pela Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens. Implementação do Plano Local de Prevenção no âmbito do projeto Adélia, nomeadamente através da integração no grupo de trabalho do Eixo 2-parental idade. Dinamização do projeto concelhio de Educação Parental (Protocolo entre varias instituições que desenvolvem trabalho nesta área), integrado no eixo 2 do plano local da Comissão Nacional. Participação em atividades de prevenção relacionadas com o mês de abril – Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância.
<u>Outras atividades desenvolvidas</u> Tendo em conta o diagnóstico de necessidades dos utentes acompanhados pelos nossos serviços, criou-se uma resposta informal de bens essenciais (calçado, brinquedos, roupa, mobiliário, entre outros artigos) que basicamente é sustentada com o contributo solidário da sociedade civil.	Após um período longo em que este recurso esteve suspenso, durante o ano 2021 foi gradualmente ativado.

Principais atividades desenvolvidas pela resposta Equipas Protocolares de RSI

Esta resposta manteve o acompanhamento a **360 famílias**. Algumas das atividades desenvolvidas pelas duas equipas, são apresentadas na tabela que se segue:

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
Realização de visitas domiciliárias tendo por objetivo conhecer a realidade concreta da vida quotidiana das famílias de modo a formularmos avaliações de necessidades reais adequando as intervenções às mesmas; Contactos formais e informais com estabelecimentos de ensino, de forma a permitir a permitir uma maior aproximação á realidade do contexto escolar; Articulação com diversas instituições locais ao nível de respostas sociais (IEFP, GIP local, entidades formadoras, Centro Qualifica, CLDS 4 AG técnicos saúde, Junta de freguesia de Ermesinde, Camara Municipal de Valongo, Associações, Forças de Segurança, etc. Elaboração de entrevistas relativas ao processo de acesso á medida de RSI.	Acompanhamento de 360 famílias ininterruptamente
Apoio às famílias no exercício de cidadania; Apoio administrativo. Acompanhamento de proximidade ao utente, mais desburocratizado, maior apoio no acesso a outros serviços (acompanhamento a hospitais, centros de saúde, registo civil, etc.). Ações de acompanhamento psicossocial, de organização da vida quotidiana, intervenção em situação de isolamento social e familiar, apoio ao exercício de cidadania potenciando competências várias de autoestima, autonomia e gestão doméstica;	Acompanhamos 360 famílias ininterruptamente no âmbito da Intervenção de Ação Direta.
Elaboração e implementação de um instrumento de avaliação de necessidades com vista a um planeamento de ações e projetos direcionados aos eixos prioritários.	Não se chegou a operacionalizar devido as contingências do COVID19.

Parcerias/Participações

A Associação ECA, na sua intervenção, continuou a valorizar o trabalho em rede/parceria, pelo que durante o ano em análise, destacamos algumas dessas relações institucionais a saber: Rede Social (modalidade alargada), Núcleo Executivo da Rede (equipa operativa de apoio ao CLAS), RSI, SAAS/CSE, Atendimento Integrado, CPCJ (modalidade alargada e restrita), entre outras.

Ao nível do trabalho na CPCJ, manteve o Protocolo com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Protecção das Crianças e Jovens, ao abrigo do art.º 20 A, disponibilizando um técnico a tempo inteiro para a CPCJ de Valongo.

Reforçou ainda a CPCJ com um técnico a tempo parcial. A ECA representa neste organismo, as instituições sem acolhimento do concelho.

O projeto de Educação Parental "Pais que Cuidam" ficou de novo na fase projeto devido em parte a situação pandémica e ainda pelo destacamento do psicólogo do gabinete de psicologia para a CPCJ de Valongo.

Continuidade do trabalho no âmbito do projeto "Pintar o Futuro Maior" (sessões presenciais e online). Parceria com a Helpo Junta freguesia, CMV e Vallishabita.

Deu-se continuidade a realização e orientação de estágios académicos.

O trabalho desenvolvido ao longo do ano em apreço, foi marcado ainda, por alguns constrangimentos (situação pandémica) que se refletiu na operacionalização e concretização de alguns objetivos a que nos propusemos.

5. CONTAS

- Balancete do Razão - antes do apuramento dos resultados
- Balancete do Razão - depois do apuramento dos resultados
- Balanço Analítico
- Demonstração dos resultados por Naturezas Total
- Demonstração dos resultados por Naturezas (por valência)
- Demonstração dos resultados por Funções (por valência)
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo às Demonstrações Financeiras (***documento anexo ao presente relatório***)

Nota: documento digitalizado

